



FACULDADE CNEC

Campo Largo

RELATÓRIO CPA PARCIAL - 2024

Campo Largo - 2025

SUMÁRIO

1	DA APRESENTAÇÃO	3
2	DA IDENTIFICAÇÃO	4
2.1	DA MANTENEDORA	8
2.1.1	DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA	8
2.1.2	FINALIDADES DA CNEC	9
2.2	DA MANTIDA	11
2.2.1	PERFIL INSTITUCIONAL	11
2.2.2	HISTÓRICO	11
2.2.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
2.2.3.1	Missão	14
2.2.3.2	Princípios e Valores Institucionais	14
2.2.3.3	Visão de Futuro	14
2.2.3.4	Objetivos	15
2.2.3.4.1	Geral	16
2.2.3.4.2	Específicos	17
3	CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	20
3.1	RELAÇÃO DOS CURSOS	20
3.1.1	CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS	20
3.1.2	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS	21
3.2	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	21
3.3	OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO	22
3.4	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTO AVALIAÇÃO PARCIAL CONFORME NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65	23
3.5	METODOLOGIA	24
3.6	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES – AVANÇOS E DESAFIOS DA FACULDADE CNEC CAMPO LARGO EM RELAÇÃO AOS EIXOS	25
3.7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
3.8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

1 DA APRESENTAÇÃO

Os últimos anos apresentaram uma série de mudanças no cenário social, político, econômico, tecnológico e ambiental, mudanças essas acentuadas com a pandemia da COVID-19 e suas consequências. Essa situação exigiu, das Instituições de Ensino, profunda reflexão sobre a sua Missão nas comunidades onde estão inseridas, o fortalecimento de seus alicerces nos Princípios e Valores que a norteiam, a revisão e a melhoria contínua de seus processos de aprendizagem e a construção do conhecimento de forma a contribuir de maneira significativa na formação humana e profissional de seus alunos.

As evoluções tecnológicas, as alterações climáticas, as mudanças nas relações homem – trabalho e homem - sociedade, as crises éticas e políticas, os movimentos de diversos grupos no sentido da busca pela consolidação de sua identidade e de espaços de maior e melhor representatividade social e econômica, exigem, ao cidadão e ao profissional desta nova era, um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidades de autorreflexão, análise, síntese, de convivência, de respeito às diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, de dominar as ferramentas de informação e comunicação, de empreender e construir autonomia cognitiva.

Nesse cenário, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, por meio de suas Instituições de Educação Básica e Superior, direciona sua trajetória sempre no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades e regiões onde atua, destinando todos seus recursos e esforços na promoção de uma proposta educacional transformadora, inovadora, inclusiva e acessível às camadas sociais mais necessitadas, através do seu programa de bolsas sociais.

A essência e as bases comunitárias são suas principais características. Esse diferencial permite à CNEC reconhecer suas fortalezas e suas fraquezas, e, legitimada pelo seu histórico, reinventar-se para a criação e o aproveitamento de oportunidades no sentido de preservar os compromissos assumidos com as comunidades onde está inserida.

Nesse contexto, o presente relatório serve como um relevante instrumento de transparência e de avaliação dos projetos e das ações desenvolvidas nos últimos 3 (três) anos e, notadamente, para o planejamento do futuro, no cumprimento de sua Missão,

direcionando seus recursos ao aperfeiçoamento de suas atividades, sistemas, estruturas e processos para o favorecimento das condições que garantam a melhoria contínua dos serviços educacionais e sociais que oferta a partir de suas Instituições de Educação Básica e de Ensino Superior – IES.

Tal documento está alinhado com a Missão, Visão, Valores e Objetivos da CNEC e alicerçados por 5 (cinco) diferenciais competitivos, a saber:

- Senso de Pertinência;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- Metodologias Ativas.

1.1 DA IDENTIFICAÇÃO

2

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de associação civil de fins não econômicos de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com Estatuto registrado sob n. 735.142, Livro n. A-0621 e Regimento registrado sob o n. 520.177, Livro n. A-329, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB.

Quando o Brasil ainda ensaiava seus primeiros passos para a democracia, tinha população com cerca de 44 milhões de pessoas, em sua maioria vivendo no campo, e as discussões sobre direitos sociais tinham foco no amparo ao trabalhador, a “CNEC” provocou o Estado para reflexão sobre direitos fundamentais, destacando o direito de acesso à educação como condição de garantia inalienável.

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginásio Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor

Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada – a escola como privilégio de poucos – oferecendo ensino gratuito aos jovens que não tinham acesso à escola, para cursar o ginásio.

O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginasiano Pobre, que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

Tornou-se, pelo movimento comunitário, um dos principais agentes de mudança social do País, instalando-se nos rincões, onde o povo estava: naquele momento a CNEG (CNEC) era uma das poucas vias possíveis no Brasil.

A concepção de educação comunitária, já àquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o projeto “cenecista” fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, uma vez que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento: a motivação era, sobretudo, promover transformação social.

Nas décadas seguintes, conviveu, como parceira do Estado, experimentando as fases promissoras do “milagre brasileiro”, e também do período de agudas crises, econômicas, sociais e políticas, mantendo-se, com maestria, quase incólume às convulsões do contexto. Legitimada pelo seu histórico e pelos laços consolidados com a comunidade, a CNEC era então o porto seguro.

Sob os auspícios da redemocratização, do estado da pós-modernidade, das mudanças vertiginosas nas formas de pensar, comunicar, interagir e conviver, a CNEC reinventa-se, revisita suas premissas, seu formato original e suas estruturas. Reinventar-se significa ter a coragem de repensar sua prática, alinhar seus caminhos, compreender as necessidades, as aspirações e as dificuldades dessa nova sociedade, pautando-se como vanguarda do conhecimento.

Destaca-se do arrojado projeto, a escolha de um modelo democrático de gestão que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário Local, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional, que são representados, atualmente, pelos ASSOCIADOS, pela Diretoria Geral e pelo Conselho Fiscal e de Assuntos Econômicos.

O modelo de gestão se fortaleceu ao longo dessas sete décadas de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes – o visionário – ao profissionalismo de seus atuais gestores.

Ao longo de sua trajetória, que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil, priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais atividades, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertine à educação, notadamente, com a criação do FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais, voltada para a formação integral de pessoas e para melhoria de suas condições de vida, atende às necessidades e aos interesses das comunidades beneficiadas.

Acrescenta-se a seu histórico, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção e fomento de programas e projetos de assistência social, com ações socioeducativas, profissionalizantes e socioeducativas de convivência que visam, principalmente, a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social.

De sua trajetória destacam-se momentos especiais de reconhecimento público pelos relevantes serviços à Nação Brasileira:

- Em 1951, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social;
- Em 1954, foi declarada instituição de Utilidade Pública Federal - como reconhecimento de que suas finalidades estão voltadas à satisfação de necessidades coletivas e de ordem pública;
- Em 1964, foi certificada como Entidade de Fins Filantrópicos - certificado que mantém até a presente data, com a nomenclatura de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Em 2005, recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação¹, concedido pela Câmara

¹ O Prêmio Darcy Ribeiro de Educação foi criado em 1998 pela Câmara dos Deputados e é concedido

dos Deputados em reconhecimento ao trabalho realizado pela defesa e promoção da educação no Brasil, resultando na formação de milhares de brasileiros que passaram por suas salas de aula;

➤ Em 2007, foi agraciada com a Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados em reconhecimento às relevantes contribuições para a defesa do direito de acesso à educação em todo território nacional;²

➤ Em 26 de novembro de 2013, foi agraciada com o Prêmio CINDRA de Desenvolvimento 2013 – Medalha “Júlio Redecker”, outorgado pela Comissão de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) e pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, destacando-a como Instituição que promove o desenvolvimento regional, nas comunidades onde atua.

Do passado, tem seus alicerces no idealismo comunitário, no voluntariado, na competência pedagógica e na tradição. Dos momentos de crise, guarda como aprendizado, a certeza de que homens e mulheres valorosos, imbuídos de firme propósito, alcançam aquilo que parece “impossível” – sua missão se pereniza.

Para este novo estado das coisas, quando a compreensão de tempo e espaço parece estar em constante avanço e, ao mesmo tempo, revela imperdoáveis retrocessos, a Missão da CNEC – “*promover a formação integral, com compromisso social*” – é apresentar-se como o diferencial, o extraordinário, o espaço onde a construção do conhecimento pode significar o resgate do civismo, da consciência ética, do respeito ao coletivo, da formação cidadã e do profissional com competências para ser produtivo, para o Brasil e para a humanidade.

No Município de Campo Largo/ PR a CNEC materializa-se pela Faculdade CNEC Campo Largo. Neste capítulo serão apresentados os dados de identificação e a estrutura orgânica da mantenedora e da Faculdade CNEC Campo Largo, bem como os princípios institucionais (missão, visão e valores) que regem a sua atuação na comunidade. Além disso, um breve relato irá elucidar como se dá a construção da identidade da Faculdade CNEC Campo Largo e sua atuação na comunidade a qual está inserida.

anualmente a três pessoas ou entidades que se destacam na promoção da educação no Brasil.

² A Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados foi instituída em 1993, como o objetivo de homenagear cidadãos, instituições ou entidades, campanhas, programas ou movimentos de cunho social, civis ou militares, que marcam o Brasil por suas contribuições tanto no âmbito legislativo quanto em outras áreas.

2.1 DA MANTENEDORA

Mantenedora	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC				
CNPJ:	33.621.384/0001-19				
End.:	Avenida Dom Pedro I			nº:	426
Bairro:	Centro	Cidade:	PB	CEP:	58.013-021
Fone:	(61) 3799-6777		Fax:	(61) 3799-4924	
e-mail:	cnecc@cnecc.br				

2.1.1 Dirigente Principal da Mantenedora

Nos termos do art. 41 de seu Estatuto, a CNEC é dirigida e administrada pela Diretoria Geral, que é composta por 7 (sete) membros com os seguintes cargos:

- I. Diretor Presidente;
- II. Diretor Vice-Presidente de Ações Comunitárias e Sociais;
- III. Diretor Vice-Presidente de Comunicação e Marketing;
- IV. Diretor Vice-Presidente de Educação;
- V. Diretor Vice-Presidente de Administração e Finanças;

A atual composição da Diretoria Geral tem, como seu Diretor Presidente e dirigente principal da mantenedora, o Sr. Alexandre José dos Santos, cujas informações estão descritas abaixo:

Nome:	Alexandre José dos Santos				
Cargo	Diretor Presidente				
CPF:	305.572.247-72				
RG	2.681.327 – SSP/DF				
End.:	SQN 302, Bl. B, Apto 601			nº:	S/N
Bairro:	Asa Norte	Cidade:	Brasília	CEP:	70723-020
Fone:	(61)3799-4910		Fax:	(61) 3799-4924	
e-mail:	diretorpresidente@cnecc.br				

2.1.2 Finalidades da CNEC

São finalidades da CNEC, conforme artigo 2º de seu Estatuto:

Art. 2º. A CNEC, instituição de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, como instrumento de defesa da vida de pessoas, nos termos da legislação educacional e social vigente, tem como finalidades precípuas:

I – prestar serviços educacionais seriados e não seriados, formais e não formais, avulsos, em todos os níveis e modalidades de ensino, para crianças, jovens e adultos, enfatizando a geração e a difusão de valores comunitários e a formação de uma sociedade democrática não excludente;

II – promover, coordenar e executar ações, projetos e programas educacionais, culturais e de assistência social, oferecendo oportunidades e meios para a melhoria das condições educacionais, culturais e a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social;

III – promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de preservação do meio ambiente, incentivo ao turismo e promoção da paz;

IV – promover a cultura em todas as suas formas de expressão;

V – prestar assistência técnica e administrativa para gerenciamento administrativo, financeiro e pedagógico; VI – prestar serviços de informática e tecnologia educacional;

VII – criar e manter Centros de Educação Profissional nos níveis de Capacitação, Qualificação, Suprimento, Básico, Técnico e Tecnológico, oferecendo a jovens e adultos as habilitações necessárias para o exercício de sua cidadania e para seu desenvolvimento técnico, profissional e cultural;

VIII – difundir valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética e da moral e da justiça social;

IX – promover, coordenar e incentivar eventos desportivos, cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios, concertos, conferências e intercâmbios culturais;

X – promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, na promoção da coletividade, do bem comum, no interesse social, com a concessão de gratuidades integrais e/ou parciais quando necessário, por meio de seus serviços e na utilização de seus bens móveis e imóveis;

XI – colaborar com instituições beneficentes de assistência social, por meio de parcerias, trabalhando em rede emantando intercâmbio cultural, educacional, assistencial, beneficente e informativo;

XII – criar, manter ou administrar unidades de produção literária, didática, pedagógica, iniciação científica, comunicação, virtual e gráfica;

XIII – criar, manter ou administrar unidades de hotelaria, turismo e entretenimento;
e

XIV – desenvolver atividades de natureza comercial, industrial e agrícola consoantes às suas finalidades estatutárias, sociais e educacionais.

§1º. A CNEC desenvolve suas atividades diretamente, por meio de Instituições Mantidas e mediante Programas e Projetos, nas áreas da Educação, da Assistência Social, da Cultura, da Produção Literária e Gráfica, do Turismo, da Hotelaria, do Entretenimento e da Comunicação.

§2º. Os critérios de atendimento às finalidades constantes neste artigo do Estatuto atenderão aos dispositivos legais e serão disciplinados em Regimento, se for o caso.

§3º. Para os fins de manutenção e ampliação dos serviços beneficentes e educacionais que presta, a CNEC poderá promover a formação e qualificação de seus empregados, custeando-lhes formação e qualificação cultural e técnica, em suas Instituições Mantidas ou fora delas, no país ou no exterior, conforme seu planejamento e orçamento.

Art. 3º. No atendimento de suas finalidades estatutárias a CNEC não faz qualquer discriminação de etnia, sexo, nacionalidade, idade, cor, credo religioso, convicção política ou condição social, observadas as disposições legais.

Art. 4º. A CNEC poderá criar, congregar, orientar, assessorar, dirigir e manter instituições e obras sociais, gerir programas e projetos, em qualquer parte do território nacional, que tenham por objetivo a educação, a assistência social, a cultura e a promoção humana.

Parágrafo único. As atividades das instituições criadas, mantidas, congregadas, orientadas ou assessoradas pela

CNEC serão dirigidas ou supervisionadas por ela e acompanhadas por meio de sistemas de planejamento e controle.

Art. 5º. Observadas as determinações contidas no Código Civil Brasileiro, a CNEC poderá receber e assumir o patrimônio remanescente de outras associações análogas ou afins.

Art. 6º. A CNEC poderá firmar convênios ou contratos de prestação de serviços com

outras instituições congêneres ou afins para o melhor atendimento de suas finalidades sociais, mesmo que pertençam a outras pessoas, físicas ou jurídicas privadas e públicas.

Art. 7º. A CNEC poderá igualmente gerenciar Programas de Bolsas de Estudo, seja em Instituições de Educação Básica, Profissional e/ou Superior, bem como Programas de Apoio ao Estudante, na forma dos programas estabelecidos pelo Governo Federal ou por outras instâncias.

2.2 DA MANTIDA

2.2.1 Perfil Institucional

Mantida:	Faculdade CNEC Campo Largo			
End.:	Rua Rui Barbosa			nº: 541
Bairro:	Centro	Cidade:	Campo Largo	CEP: 83.601-140 UF: PR
Fone:	41-3116-3300		Fax:	41-3116-3300
E-mail:	0049.secretaria@cneec.br			
Site:	faculdadecampolargo.cneec.br			

2.2.2 Histórico

A Faculdade CNEC Campo Largo tem sua história profundamente ligada ao Colégio Cenecista Presidente Kennedy, fundado em 27 de fevereiro de 1965 por um grupo de alunos remanescentes de um curso Ginásial Noturno do Colégio Estadual Sagrada Família, os quais queriam continuar seus estudos e não tinham uma escola que se prontificasse a realizar um curso de 2º grau noturno. Assim, foi convocada a Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC, que se fez presente em Campo Largo, criando o Colégio Cenecista Presidente Kennedy, com o curso Ginásial, atual segunda etapa do Ensino Fundamental, acabando com uma lacuna educacional existente na educação campo-larguense. Aos poucos, a instituição passou a oferecer Educação Infantil, primeira etapa do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tornando-se reconhecida como a principal instituição privada de ensino do município.

Em dezembro de 1999, a Instituição passou a contar com Ensino Superior, com o início das atividades da então Faculdade Cenecista Presidente Kennedy, em 2005 passou a ser denominada de Faculdade Cenecista de Campo Largo e atualmente está denominada

Faculdade CNEC Campo Largo.

No ano 2000, o início do funcionamento da CNEC se deu com a abertura do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Para atender à demanda crescente por profissionais da área da Educação, a Faculdade CNEC Campo Largo passou a oferecer o curso de Pedagogia, no ano de 2001.

No ano de 2002, passou a ofertar o curso de Administração e em 2003 o Curso de Direito.

Buscando expandir suas atividades entre 2012 e 2015 a Faculdade Campo Largo, buscou autorização para cursos na área de tecnologia, sendo autorizados os cursos tecnológicos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística e Comércio Exterior.

E em 2014 a IES recebeu autorização para o curso de Enfermagem e Engenharia da Produção.

Atua também em cursos de extensão nas diversas áreas de ensino de acordo com os cursos de graduação e oferta curso de pós graduação lato sensu.

Atualmente, a CNEC vem se destacando pela qualidade do ensino oferecido e pela seriedade das atividades desenvolvidas. É a primeira e a única instituição de Ensino Superior de Campo Largo, favorecendo o acesso a este nível de ensino para jovens estudantes da cidade e das cidades vizinhas (entre as quais estão Balsa Nova, Araucária, Campo Magro e até mesmo Curitiba.).

2.2.3 Estrutura Organizacional

A organização administrativa planejada pela Faculdade CNEC Campo Largo é a participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calcadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados. Ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma, órgãos colegiados deliberativos e executivos, órgãos de apoio acadêmico, autonomia da instituição e, relações e parcerias com a sociedade civil organizada.

A Estrutura Organizacional da Faculdade CNEC Campo Largo– CNEC, com suas instâncias decisórias para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é

exercida pelos seguintes órgãos deliberativos e executivos: Conselho Superior; Colegiado de curso; Diretoria; Coordenação de curso; e Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo, sendo, conforme art. 7º do regimento:

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 7º. A Faculdade CNEC Campo Largo, com vistas à viabilidade e excelência na prestação dos serviços educacionais, têm os seguintes órgãos:

I – Órgão Deliberativo

- a) Conselho Superior;
- b) Colegiado de Curso.

II – Órgãos Executivos

- a) Diretoria;
- b) Coordenações de Cursos;
- c) Núcleos Docentes Estruturantes.

III – Órgãos de Apoio

- a) Apoio Acadêmico:
 - a.1) Núcleo de Apoio ao Discente - NADi;
 - a.2) Central de Atendimento;
 - a.3) Secretaria Acadêmica;
 - a.4) Biblioteca;
 - a.5) Laboratórios.
- b) Apoio Administrativo:
 - b.1) Coordenação Administrativa;
 - b.2) Tecnologia da Informação e Comunicação;
 - b.3) Zeladoria;
 - b.4) Serviços Gerais;
 - b.5) Portaria

IV – Comissão Própria de Avaliação

Parágrafo único: O Núcleo de Apoio ao Discente – NADi responsabilizar-se-á, principalmente, pelo acompanhamento pedagógico e psicopedagógico dos alunos na forma virtual, através de parceria com unidade de Osório, conforme regulamento específico do NADi.

2.2.3.1 Missão

É Missão da CNEC e Faculdade CNEC Campo Largo “promover a formação integral, com compromisso social.”.

2.2.3.2 Princípios e Valores Institucionais

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta, a Faculdade CNEC Campo L concebe o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio da dinâmica entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Nesse sentido, a CNEC e a Faculdade CNEC Campo Largo comprometem-se no cumprimento do papel de mediadora desse processo evolutivo, promovendo o suporte acadêmico e viabilizando os recursos necessários para o desenvolvimento e a formação integral de seus alunos, a partir dos seguintes Princípios e Valores Institucionais:

- Ética;
- Excelência;
- Valorização do Ser Humano;
- Sustentabilidade;
- Otimização de Recursos;
- Transparência.

2.2.3.3 Visão de Futuro

“Formar Vencedores” é a visão da Faculdade CNEC Campo . Também objetiva:

- Aumentar a participação de mercado e posicionar-se como Instituição Comunitária de referência e inovadora no na cidade de Campo Largo e no Estado do Paraná.
- Ser uma Instituição de Ensino Superior cada vez mais reconhecida local,

regional e nacionalmente, pela qualidade dos seus cursos, relevância social de suas atividades, transformando-se em centro de referência nas atividades que oferece, sempre ampliando sua capacidade de oferecer soluções eficazes para a comunidade em que está inserida e, em especial, para a promoção do desenvolvimento de Campo Largo e região.

2.2.3.4 Objetivos

Antes de descrever nossos objetivos, vamos destacar/transpor textos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que devem nortear/vincular nosso fazer acadêmico e nossos objetivos:

O Artigo 43. A educação superior tem por finalidade:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo

presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares (BRASIL, 1996).

Os textos acima, destacados/transcritos a partir da LDB, foram registrados no presente Planejamento, para que sejam notados e adotados no fazer acadêmico e social da instituição. Devem ser transpostos para os Projetos Pedagógicos dos Cursos ativos e em desenvolvimento, bem como para os Programas de Extensão (ativos e em elaboração), principalmente aqueles que puderem ser enquadrados no viés de Instituição Comunitária de Ensino Superior.

2.2.3.4.1 Geral

Associando nossa visão de futuro com os objetivos da instituição, temos como objetivos gerais:

1. Garantir o cumprimento da Lei e Diretrizes e Bases da Educação, seus títulos, capítulos, artigos e incisos;
2. Atender as regras estabelecidas nos instrumentos avaliativos;
3. Retomar o crescimento dos cursos ativos através de reposicionamento dos preços praticados, para atendimento da capacidade de pagamento da cidade e região;
4. Lançar novos cursos de graduação, pós-graduação, cursos de nível técnico e de extensão, em consonância com as necessidades e especificidades regionais;

5. Lançar novos programas de extensão em consonância com as necessidades e especificidades da sociedade, e que possam ser permeados pela lei das comunitárias;
6. Aprimorar, continuamente, o processo de ensino/aprendizagem com relevância e vinculação *entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais*;
7. Aprimorar, continuamente, a qualidade dos serviços de apoio prestados aos alunos;

2.2.3.4.2 Específicos

Para que nossa visão de futuro se torne realidade na vigência deste PDI, reproduzimos abaixo maior detalhamento das ações propostas e previstas, que objetivam, ainda, o fortalecimento da Instituição de forma a contribuir para a contabilização de muitos outros anos de existência.

1. Da garantia do cumprimento da LDB e no atendimento das regras dos instrumentos avaliativos:

Todos os projetos e atividades de cursos de graduação, pós-graduação, extensão devem destacar o cumprimento da legislação e regras vigentes, externas e internas, bem como adotar prática de avaliação de planejamento quando da sua implantação

Na vigência deste PDI, o objetivo da Faculdade CNEC Campo Largo é de no mínimo, dobrar a base de alunos. Para o atingimento de número, não necessitaremos expansão em estrutura física, apenas de pessoas.

Entretanto, a retomada de crescimento dos cursos ativos e o lançamento de novos cursos para que estejam em total consonância com as necessidades de mercado – quesito preço, tem como requisito (ou pré-requisito), a reengenharia dos preços atualmente praticados que, atualmente, estão acima da capacidade de pagamento da comunidade de Campo Largo e região. A incompatibilidade preço com capacidade de pagamento é fruto de pesquisa de mercado realizadas constantemente pela IES.

2. aumento do número de beneficiados pelos serviços sociais, e do lançamento de programas de extensão, *em consonância com as necessidades da sociedade* – itens 3 e 6 dos objetivos gerais:

Atualmente oferecemos para a sociedade, sistematicamente, os seguintes serviços

com espaços fixos e estabelecidos:

- Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ (Núcleo de Gestão e Direito – NGD): atende alunos (realização de práticas e no incentivo da compreensão de problemas da sociedade) e comunidade carente;

O aumento de beneficiados nesses serviços, independem da instituição, pois é a demanda do próprio mercado que determina o quantitativo de atendidos, entretanto, a Faculdade CNEC Campo Largo está comprometida a ajustar os espaços e infraestrutura, se assim for necessário.

Esse programa reuni um conjunto de projetos (alguns já implantados, porém isoladamente), que objetivam intensificar e aprimorar a integração da ICES com a comunidade, principalmente em situações nas quais os conhecimentos acadêmicos possam ser aplicados na obtenção dos objetivos.

3. Do lançamento de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com as necessidades e especificidades regionais.

Normalmente os cursos lançados pela instituição, independente do da modalidade, são pensados e projetados para atendimento das demandas identificadas, sempre objetivando:

- O encaminhamento para uma profissão;
- O aperfeiçoamento profissional e pessoal;
- Atualização profissional;
- A educação continuada.

4. De aprimorar, continuamente, o processo de ensino/aprendizagem com relevância e vinculação *entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais*:

Continuamente realizamos reuniões de discussões sobre a pertinência dos conteúdos e práticas realizadas em sala ou nos projetos interdisciplinares, de forma a “cumprir” a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Esse cuidado sistemático objetiva proporcionar, ao máximo, uma formação significativa para o educando.

O índice de empregabilidade do aluno da Faculdade CNEC Campo Largo e de sucesso na obtenção de estágios indica que nosso caminho está em concordância com o que propomos.

Os desafios, entretanto, além da capacidade de pagamento, estão em:

- Proporcionar um ensino significativo considerando a diversidade formativa e

social de nosso aluno;

- “Manter” o aluno na instituição evitando os problemas sociais associados à desistência/interrupção do curso, ou mesmo troca de curso;
- Direcionar o aluno ao foco do aprendizado, ou seja, ao protagonismo de seu aprendizado;

Por essa razão, devemos na vigência deste PDI:

- Reestudar as estruturas curriculares de todos os cursos para facilitar a migração entre cursos e facilitar a educação continuada;
- Manter acompanhamento sistemática e contínuo das nossas práticas, realizando ajustes sempre que necessários.

5. De trabalhar, continuamente, para tornar a Faculdade CNEC Campo Largo, uma instituição de referência no estado do Paraná, a “soma” das iniciativas previstas para a vigência deste PDI deverá aprimorar e aumentar a visão de referência qualitativa que já contamos em Campo Largo e região.

3 CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

3.1 RELAÇÃO DOS CURSOS

3.1.1 *Cursos de graduação ofertados*

A Faculdade Cnec Campo Largo oferta cursos de graduação atendendo a cidade de Campo Largo e microrregião, considerando como fator primordial a aplicabilidade da teoria desenvolvida em sala de aula no intuito de promover a formação de um egresso capaz de se destacar no mercado de trabalho em que está ou será inserido.

Abaixo, os cursos em oferta na IES, seus respectivos atos autorizativos de funcionamento:

DADOS DO CURSO			
Nome	Ato Autorizativo*	Duração	Modalidade
Bacharelado em Administração	Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 206 de 25/06/2020 - Publicada em 07/07/2020	8 semestres	Presencial
Bacharelado em Direito	Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 1694 de 08/12/2021 - Publicada em 13/12/2021	10 semestres	Presencial
Bacharelado em Engenharia de Produção	Reconhecimento: Portaria nº 712 de 14/07/2021 – Publicada em 16/07/2021	10 semestres	Presencial
Bacharelado em Enfermagem	Reconhecimento: Portaria nº 1123 de 05/10/2021 – Publicada em 06/10/2021	10 Semestres	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 916 de 27/12/2018 - Publicada em 28/12/2018	8 semestres	Presencial

3.1.2 Cursos de pós-graduação ofertados

Nos últimos anos a Faculdade CNEC Campo Largo não abriu processo seletivo para os cursos de pós-graduação. Contudo pretende, a partir de 2025, retomar tais cursos, por entender a crescente demanda mercadológica por qualificação de mão de obra.

O curso de pós-graduação também tem como objetivo oportunizar a continuidade da busca pelo conhecimento pelo egresso bem como o acompanhamento das necessidades que possam surgir durante a atuação profissional. A Faculdade hoje conta com os seguintes cursos de pós-graduação:

Código	Denominação	Carga Horária	Vagas	Município UF de Oferta
37349	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS	390h	40	Campo Largo - PR
37265	EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA	390h	40	Campo Largo - PR
37353	MERCADO IMOBILIÁRIO	390h	40	Campo Largo - PR
11731	DIREITO CIVIL	390h	40	Campo Largo - PR
37510	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	390h	40	Campo Largo - PR
25445	PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	390h	40	Campo Largo - PR
11940	GESTÃO DE FINANÇAS EMPRESARIAIS	390h	40	Campo Largo - PR
37415	GESTÃO DE PESSOAS	390h	40	Campo Largo - PR
37418	GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS E VAREJO	390h	40	Campo Largo - PR
44639	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA	390h	40	Campo Largo - PR
11709	DIREITO DO CONSUMIDOR	390h	40	Campo Largo - PR
12015	GESTÃO ESCOLAR	390h	40	Campo Largo - PR
11748	DIREITO E PROCESSO PENAL	390h	40	Campo Largo - PR

3.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente da CPA: Professora Simone Cabral Castagnoli

Representante do Corpo Docente: Professor Sandro Antônio Malinovski

Representantes do Corpo Discente: Silvano Pereira

Representantes do corpo Técnico-Administrativo: Joselia Cardoso

Representante da Sociedade Civil Organizada: Miguel Aparecido Borges dos Santos (Representante Adjunto da Subseção de Curitiba e Região – Conselho Regional de Administração do Paraná – CRA/Pr)

3.3 OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO

- I. Realizar um processo de construção coletiva de conhecimento sobre a Faculdade CNEC Campo Largo, que possibilite a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como tendo como referências o PDI e os PPCs.
- II. Analisar e integrar dados institucionais existentes com os produzidos, de forma a ampliar a compreensão da realidade;
- III. Implantar uma cultura de avaliação diagnóstica, formativa, contínua que leve a reflexão crítica sobre os fins e práticas institucionais;
- IV. Avaliar a Faculdade em sua totalidade, realizando a relação entre a missão e as políticas institucionais realizadas concretamente;
- V. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a possibilidade de se auto avaliar e definir seus rumos;
- VI. Construir conhecimento visando a definição dos projetos e das tomadas de decisões;
- VII. Vincular a IES com a comunidade,

VIII. Divulgar à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Com o processo de auto avaliação, a instituição se compromete a reorientação de seu trabalho político-pedagógico. Durante este processo de avaliação, mudanças são introduzidas e novas práticas são incorporadas, com a finalidade de melhorar os aspectos que tiveram avaliações negativas, e ampliar os que tiverem avaliações positivas. Assim, a partir direcionar ações no sentido de proporcionar avanços no processo de ensino e aprendizagem e de formação dos educandos.

3.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTO AVALIAÇÃO PARCIAL CONFORME NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65

O Projeto de auto avaliação Institucional da Faculdade CNEC Campo Largo visa a construção de uma prática reflexiva e constante de avaliação diagnóstica e formativa com o propósito de nortear o planejamento e as tomadas de decisões da Faculdade. A auto avaliação, seguindo as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, constitui-se um dos instrumentos de avaliação do ensino superior que visa o diagnóstico da realidade institucional por meio de processos internos definidos pela realidade concreta da instituição.

A partir de tal diagnóstico, refletido em conjunto com o resultado dos outros instrumentos propostos pelo SINAES (a avaliação externa, o ENADE, a Avaliação dos cursos de graduação) e os instrumentos de informação (censo e cadastro), a instituição pode planejar suas ações e analisar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e os seus Projetos Pedagógicos de Curso. Desde sua origem, a Faculdade CNEC Campo Largo foi construindo a sua história de auto avaliação e a partir de 2004 instituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação, a fim de melhor conhecer a sua realidade e atender às necessidades propostas pelo SINAES, e com isso, alcançar graus mais altos de qualidade e fortalecendo suas relações com toda a comunidade acadêmica, aprofundando seus compromissos e suas responsabilidades sociais por meio da valorização de sua missão.

O processo de aplicação da Avaliação Institucional sempre foi realizado de forma transparente e envolvendo todos os protagonistas que constituem os cursos da instituição. Segundo Moreira, “A avaliação promovida pela Comissão própria de Avaliação (CPA), nas IES, objetiva ouvir os diversos protagonistas que constituem os cursos, e evidentemente, os estudantes são considerados neste processo.” (2013, p. 10)

Considerando a importância do envolvimento discente, a sensibilização desta comunidade é realizada com a promoção de palestras, encontros, debates e seminários abertos a todos os segmentos da IES. Também se aplica um questionário online que busca a percepção de docentes, discentes e funcionários técnicos-administrativo sobre a dinâmica institucional, seus êxitos e diferenciais, bem como de aspectos que necessitam aprimoramento ou mesmo modificação. As respostas à comunidade acadêmica são dadas por meio de painéis, reuniões e palestras por curso.

A exemplo das comissões anteriores, esta forma de trabalho continua sendo seguida, principalmente porque tem trazido bons resultados à instituição.

3.5 METODOLOGIA

Dando continuidade aos trabalhos realizados nos anos anteriores, tendo como objetivo evoluir a cada ano, o projeto a ser seguido no mandato vigente é realizado de forma coletiva com a participação dos componentes da CPA e gestores da instituição, evidenciando a integração necessária entre as esferas para que as propostas se concretizem.

Este relatório apresenta os dados relativos ao ano de 2024.

Na reunião inicial da CPA foram definidas as ações para o desenvolvimento da avaliação Institucional:

- a) Realização de reuniões semestrais com os representantes de classe;
- b) Apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação dos resultados;
- b) Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) Definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;

- d) Análise do questionário atual e sugestões de melhorias no sistema online de auto avaliação;
- e) Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- f) Elaboração de relatórios; e
- g) Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicações das experiências.

Momentos de sensibilização da comunidade acadêmica foram estabelecidos. Além dos momentos específicos, a sensibilização está presente na continuidade das ações avaliativas, para que toda a comunidade reconheça a importância do processo de avaliação. O trabalho é desenvolvido sempre em conjunto com os gestores a fim de contribuir para o planejamento e análise da instituição. Desta forma, é possível construir uma avaliação dialética conforme proposto por Vasconcellos (1993, p.21):

- Partir da prática - ter a prática em que estamos inseridos como desafio para transformação.
- Refletir sobre a prática - através da reflexão crítica e coletiva, buscar subsídios, procurar conhecer como funciona a prática, quais são suas contradições, sua estrutura, suas leis de movimento, captar sua essência, para saber como atuar no sentido de sua transformação.
- Transformar a prática – atuar, coletiva e organizadamente, sobre a prática, procurando transformá-la na direção desejada.

Após a realização da avaliação institucional, e apresentação à direção, os resultados são verificados e então, ocorre o planejamento das ações. Os resultados são apresentados aos professores de forma individual, e em seguida, ocorre a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, em forma de palestras direcionadas à cada curso.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES – AVANÇOS E DESAFIOS DA FACULDADE CNEC CAMPO LARGO EM RELAÇÃO AOS EIXOS

Nos anos de 2020 e 2021, os Cursos de Ensino Superior da Faculdade CNEC Campo Largo, manteve somente atividades de forma *on line* devido a pandemia do COVID 19. Assim, alunos foram atendidos de forma remota com apoio ao ensino. Os docentes

acompanharam as o desenvolvimento das componentes curriculares conforme suas cargas horárias, propondo atividades sendo possível a interatividade dos discentes.

Segundo dados divulgados no censo do Ensino Superior, houve uma queda no número de alunos de cursos presenciais. O retorno das matrículas está acontecendo de forma lenta. Muitos optaram por cursos na modalidade EAD devido a oferta durante a pandemia e visando manter os custos de mensalidades menores.

Em 2022 se iniciou a retomadas das aulas no formato presencial, contudo, as dificuldades financeiras da sociedade, reflexos da pandemia, fizeram com os os alunos voltassem aos poucos, considerando que muitos optaram por reestruturar a vida em outros pontos e adiar o retorno ou ingresso a faculdade, deixando os estudos para um segundo momento, o que reduziu a quantidade de alunos em sala, sem se olvidar que, a condição financeira de muitas famílias foi agravada pelos desempregos naquela época.

Entretanto, a IES continuou se preocupando com a manutenção da qualidade do seu ensino, bem como com a importância da busca pela melhoria de suas atividades, quanto mais por se encontrar em um momento de transição das aulas on-line para as aulas presenciais. Assim, para que fosse possível alcançar a mesma excelência de outrora, a IES manteve a CPA ativa, dada a sua importância para a instituição, com a aplicação de pesquisas que foram respondidas pelos alunos, pelos professores, pelo centro administrativo e pela comunidade, sempre com o intuito de buscar saber as necessidades, os pontos a serem melhorados.

No ano de 2023 as aulas foram todas presenciais e, embora já não fosse período de pandemia, importante ressaltar que a comunidade em geral ainda continuava sofrendo os reflexos financeiros acima citados, e a quantidade de alunos que se matricularam para os cursos se manteve reduzida, sendo sabido que não somente nesta IES, mas em todo o país.

Em 2024, a CPA continuou sendo mantida como um dos órgãos mais importantes da IES objetivando a integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ofertados no referido ano sendo estes bacharelado em Direito e bacharelado em Administração na perspectiva de que ocorresse a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que pudessem ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

Sendo assim, a avaliação institucional realizada adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, administrativa e da comunidade de forma aberta e cooperativa.

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta visou orientar o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Desta forma, o levantamento de dados para a CPA organizar este relatório foi pautado no público presente nos dois cursos em oferta: Direito e Administração e , para isto, algumas ações foram propostas considerando estas informações. Importante se faz salientar que, grande parte das ações são de caráter contínuo, ou seja, a IES já realiza e manterá a realização pois considera importante manter desta maneira. As demais, estipuladas como meta, visam atender à comunidade acadêmica, administrativa e externa em busca da formação e sustentação de uma IES cada vez melhor, de qualidade e que visa a formação de alunos atores na sociedade em benefício do próximo. Efetuando a análise de um panorama comparativo entre os anos de 2022, 2023 e 2024 foram consideradas diversas ações que se mantiveram de maneira contínua sempre em revisão e atualização de acordo com as demandas necessárias para o bom andamento da comunidade acadêmica, administrativa e externa em busca de uma formação qualificada e atuante no mercado de trabalho.

Assim, em relação ao eixo 1, dimensão 8, algumas metas foram dadas continuidade ao processo de avaliação institucional através da consolidação da CPA mais atuante na IES providenciando a divulgação junto à comunidade externa através de palestras, reuniões, rodas de conversa e divulgação da importância e relevância de tal órgão afim de manter a qualidade de ensino e de seu papel fundamental em busca pela excelência acadêmica.

Em 2022 novos membros passaram a compor a CPA em toda a sua totalidade. Havia na retomada presencial, uma única turma que havia sido iniciada para a retomada da IES sendo esta a turma do curso de bacharelado em Direito. Em tal época haviam 10 alunos e um deles foi escolhido pela turma para representar a comunidade discente em tal órgão.

Em 2023, já consolidada a respectiva turma e aumento de alunos no curso, a composição da CPA foi revista em relação aos seus membros os quais foram alterados em virtude de saída dos funcionários e atividades externas de alguns professores entretanto, a mesma se manteve firme em seu propósito e para isso, as pesquisas continuaram a ser aplicadas em formato *google forms* afim de facilitar o preenchimento.

Ocorreu também uma conscientização por parte de todos para a importância da participação demonstrando os resultados já então obtidos anteriormente em 2022 tais como: bebedouros disponibilizados pelas instalações, revitalização dos espaços, disponibilização de mais atividades práticas e externas.

Em 2024, com a formação de uma nova turma em um novo curso – bacharelado em Administração, mantiveram-se as políticas e ações de divulgação e, cabe ressaltar a representação da IES junto à comunidade local externa com o intuito de garantir a transparência no processo de auto avaliação, o que se deu através da oferta de questionários que foram respondidos pela sociedade civil e oferta de reuniões com debates abertos para análise de pontos fundamentais em que se divulgavam os canais de comunicação com a IES, as redes sociais, visando melhorias da IES, considerando que a diversidade dos olhares da sociedade é essencial para este processo. No que tange ao pessoal técnico-administrativo, a IES também disponibilizou questionário a ser respondido e oportunizou a manifestação em debates acerca dos pontos de melhoria, bem como sempre manteve abertos os canais de comunicação, quer sejam diretamente com a direção, quer seja pelos canais de comunicação indireta, sendo eles as redes sociais e portal da IES na web.

Também foi implementada desde 2022 a sistemática de avaliação preventiva se dando através da organização de encontros com os membros da CPA para a revisão dos instrumentos de avaliação preventiva. Estes encontros foram mantidos e realizados com os representantes de classe e elaborar novos meios para realização da avaliação preventiva, como já realizado em 2022 e 2023. A promoção de discussões internas com foco nos resultados do processo de auto avaliação institucional deu continuidade e para tanto, foram realizados encontros com os diferentes setores da IES, para promover discussões internas com foco nos resultados e apresentação das ações já adotadas e as sugeridas à IES, como resultado do processo de Autoavaliação Institucional. O cronograma

de ações acima identificadas, foi revisto e atualizado.

Outro ponto abordado e implementado em 2023, continuidade em 2023 e mantido em 2024 foi a questão da integração dos diversos setores da IES para implementar ações de melhoria em relação aos apontamentos do processo de avaliação institucional através do acompanhamento, apuração e análise conjunta dos dados e resultados apurados pelo processo de auto avaliação e das ações implementados pela IES. Em conjunto, e como resultado das metas e ações identificadas nos itens anteriores, ampliar o processo de divulgação e conscientização de todos os colaboradores da Instituição, em seus diversos setores, dos resultados apurados como necessários de melhorias ou aperfeiçoamentos, como forma de efetivo fortalecimento dos processos de auto avaliação e da CPA.

Em relação ao eixo 2, dimensões 1 e 3, em 2022 a meta era aumentar o número de alunos do único curso de graduação presencial ofertado então na retomada das atividades presenciais da IES. Tal meta foi cumprida em 2023 através do aumento na base de alunos e também foi estabelecida uma meta para 2024 que seria a abertura de um novo curso na IES, a qual foi cumprida com 10 alunos. Em ambos os anos: 2022, 2023 e 2024 o acompanhamento e avaliação das práticas pedagógicas e administrativas foram cuidadosamente observados para verificação em relação ao cumprimento das atividades propostas em consonância com os PDIs vigentes. Também ressalta-se que, no triênio, foram realizadas ações para garantir aos discente a acessibilidade, a oportunidade e a igualdade de tratamento através da ampliação dos programas de capacitação, treinamentos, palestras .

As atividades extensionsitas também foram ampliadas. Em 2022 o início se deu com a participação dos alunos no projeto CNEC Cidadania anual com fins comunitários. Em 2023 tal atividade foi realizada no Hospital Infantil Waldemar Monastier na cidade de Campo Largo/PR, o maior da América Latina no que tange ao cuidado infantil. Para 2024, tal projeto foi desenvolvido em dois locais: Casa Lar e Projeto Recriação, ambos localizados na cidade. Tal projeto consistiu na conscientização das crianças em sua saúde bucal através de palestras e distribuição de kits de higiene (escova, fio e pasta dental) adquiridos através das doações da comunidade acadêmica e administrativa a qual participou do mesmo.

Outra ação importante foi em relação aos programas Fies, Fies CNEC e bolsas

sociais.

Em 2022 a CNEC ofertou todos acima sendo dois alunos Fies e três bolsas sociais parciais.

Em 2023, a IES continuou mantendo os mesmos programas e aumentou a oferta do número de bolsas sendo estas agora, integrais e preenchidas por alunos conforme requisitos estipulados em edital da mantenedora.

Em 2024, a IES não ofertou novas bolsas, mas manteve os programas do Fies, Fies CNEC, as bolsas sociais já existentes e ofertou uma nova oportunidade, a de descontos comerciais, possibilitando à população, os estudos em uma instituição de qualidade, com um preço justo e adequado ao mercado local. Tais descontos foram de 55% a 60%.

No eixo 3, dimensões 2, 4 e 9, desde 2022 a discussão efetiva do projeto político-pedagógico dos cursos e do PDI foram sempre realizadas através reuniões semestrais entre os órgãos do NDE e do Colegiado dos cursos. Também deu-se continuidade na articulação do ensino às atividades de iniciação científica e extensão aumentando a quantidade das atividades de extensão oferecidos pela instituição.

Em 2024 dois artigos foram escritos em parceria com os docentes e com a direção da IES e ambos publicados.

Sobre os cursos de extensão e atividades de enriquecimento curricular tiveram sua oferta ampliada durante a vigência dos PDI anteriores. Os cursos ofertados ganharam relevância ano a ano, atingindo não só os acadêmicos da instituição, como também a própria comunidade local e regional. Assim a IES entende a pesquisa como princípio educativo e busca incentivar seus professores a participarem do processo de construção do conhecimento por meio da pesquisa acadêmica em trabalhos, congressos, e incentivar o envolvimento dos professores em projetos de pesquisa e extensão.

Outro ponto desenvolvido pela IES no ano de 2022 foi a observação da comunidade externa em relação às necessidades de capacitação em busca da criação de cursos em consonância.

Em 2023, observou-se a necessidade de um curso relacionado à compilação e análise de dados e portanto, ofertou-se o curso de extensão Power BI.

Em 2024, foram ofertados os cursos de Como elaborar seu currículo, estágios e oratória.

Em relação à divulgação, em 2022 a mantenedora iniciou sua retomada com o curso de Direito através do contato telefônico, jornais e outdoors.

Em 2023, a mantenedora investiu em marketing e outras ações além destas citadas foram realizadas tais como: banners, carros de som, mídia car, panfletos, folders, visitas à empresas, participação em feiras e eventos locais e a criação de novas redes sociais (Instagram e Facebook) da própria IES de maneira personalizada com informações dos cursos, da infraestrutura, do histórico e da trajetória da rede CNEC na cidade de Campo Largo;

Em 2024 todas as ações acima foram mantidas e realizadas e os conteúdos continuaram a ser personalizados tendo como objetivo o fortalecimento da marca buscando viabilizar e implementar ações voltadas a divulgação da marca por várias mídias, com objetivo de alcançar toda comunidade local e regional, evidenciando o ensino de qualidade que a instituição oferece para tornar a instituição como referência no ensino superior. Buscar parcerias para que os alunos possam desenvolver projetos que possam ser inseridos no mercado, oportunizando uma carreira de sucesso e evidenciando o nome da instituição.

Outra ação importante foi a aproximação da IES com os egressos para reforçar a trajetória e o acompanhamento e proporcionar vínculos conhecendo sua atuação profissional. Em 2022 ocorreu o planejamento para a retomada dos encontros que eram realizados antes da pandemia.

Em 2023 foi realizado o primeiro encontro de retomada em que os egressos dos cursos de Administração e Direito puderam participar vindo até à IES para conversar sobre suas vivências.

Em 2024 deu-se continuidade ao evento em conjunto com os calouros e veteranos dos cursos explorando as vivências, a importância dos conteúdos e se aplicados na prática ou não.

Em 2022 também retomou-se um planejamento com cronograma para promover as parcerias e convênios existentes anteriores à pandemia. Foram realizadas reuniões com os setores responsáveis na CNEC sobre o assunto.

Em 2023, foram feitas parcerias com os sindicatos locais e com empresas locais.

Em 2024, as parcerias citadas continuaram e estabeleceram-se novas outras como com a Associação Comercial da cidade, Prefeitura Municipal.

Outra meta importante diz respeito à identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo. A Faculdade CNEC Campo Largo trabalha com a oferta de oficinas de Português e Matemática, tecnologias, conhecimentos gerais e química, visando o nivelamento dos alunos. Além das oficinas, são oferecidas semestralmente as Oficinas de Formatação e Redação de Trabalhos Acadêmicos. Desta forma, desde o ano de 2022, são mantidas as oficinas já executadas e aumentar a divulgação destas, incentivando a participação dos alunos e também disponibilizados a partir de 2023 disciplinas de reforço EAD.

Salieta-se também a importância de manter as políticas de atendimento psicopedagógico realizando orientações à comunidade acadêmica de acordo com as necessidades específicas.

No item 4, dimensão 6, objetivando o melhor atendimento e qualificação do funcionário, estabeleceu-se um programa de capacitação sugerindo a realização de treinamentos e palestras relevantes. Em 2023, foram realizadas semanas pedagógicas temáticas sobre diversos assuntos, assim como, em 2024, inclusive sobre a saúde mental.

Em 2022 também foi realizado um planejamento para que os protocolos e pendências fossem concluídos com sucesso e aos poucos foi dando-se andamento, inclusive na confecção de diplomas junto à registradora.

Em 2023 os prazos de protocolos foram fixados, bem como, um regulamento para retorno o qual passou a ser aplicado.

Em 2024, continuou-se com o regulamento afim de que o aluno seja calouro, veterano ou egresso consiga obter o documento ou a informação de que necessita.

Quanto à direção, a mesma deve ter horário disponível para atendimento à demanda da comunidade acadêmica, administrativa e também estar presente na sociedade civil. Visando não somente a fidelização dos alunos mas como também, o bom andamento para um ensino de qualidade e o relacionamento com a comunidade.

Sobre o eixo 5, dimensão 7 desde 2022 o plano de retomada para o ambiente referente ao ensino superior deu início tendo em vista que o prédio é compartilhado com

o colégio. Assim, em 2022, houve a revitalização de espaços em comum e também a implantação de bebedouros.

Em 2023, separou-se os ambientes da faculdade para ficarem mais adequados ao ensino superior sendo disponibilizadas 3 salas de aula e uma sala para o espaço de convivência. Tais espaços foram pintados, equipados com equipamentos de informática e multimídia. Também passou a ser disponibilizado aos alunos café e chá. Criou-se uma sala para o auxiliar administrativo com equipamentos de informática e espaço adequado para a comunidade acadêmica.

Em 2024, dando continuidade na expansão da base de alunos, foram criadas mais duas salas com as mesmas características entretanto uma destinada para o Núcleo de Gestão e Direito com armários, livros, equipamentos de informática. A outra foi destinada aos coordenadores de curso, devidamente equipadas para o bom andamento dos trabalhos e atendimento aos alunos. O que também aconteceu com a separação da secretaria do colégio e da faculdade, ficando mais fácil e ágil a relação dos alunos do ensino superior com a respectiva funcionária.

Outro ponto retomado foi a implantação de uma nova biblioteca virtual aos alunos. Além dessa ferramenta, os alunos também contam com o espaço físico, devidamente reformado e reestruturado fisicamente e também com a classificação do acervo pelo bibliotecário da rede.

No ano de 2023 foi levantado em pesquisa da CPA a necessidade de aquisição de um novo equipamento de um novo projetor para uma das salas. Esta foi atendida no final do ano.

Levando-se em consideração que a CPA deve manter a atualização contínua da pesquisa assim como citados os diversos motivos no decorrer deste documento, elaborou-se um Plano de Ação Institucional para Melhorias referente ao ano base de 2025 conforme segue:

Plano de Ação Institucional Ano 2025		
Eixo 1 / Dimensão 8		
Ação	Processo Contínuo	Meta
Manter a avaliação periódica dos cursos - semestralmente através de pesquisa realizada pelo Google Forms	X	

Divulgação dos resultados provenientes da CPA a comunidade acadêmica, administrativa e social através de encontros, banners, reuniões	X	
<i>Eixo 2 / Dimensão 1</i>		
Ação		
Revisão constante da missão, visão e valores da IES em relação ao perfil atualizado de graduação	X	
Sempre ressaltar a importância da missão, visão e dos princípios e valores da IES através de cada início de semestre	X	
<i>Eixo 2 / Dimensão 3</i>		
Ação		
Realizar o campeonato dos jogos de vôlei entre os alunos e seus familiares e amigos no ambiente da IES (quadra esportiva)		2025
Estimular os alunos em suas atividades realizadas nas disciplinas o respeito à diversidade e a inclusão	X	
Oferta do Fies, Fies CNEC, Prouni, Bolsas sociais e Descontos Comerciais semestralmente	X	
Oferta de cursos de nivelamento e conhecimentos básicos ao processo de formação permanentes seja EAD ou presencial	X	
Criação do programa EmpreendCNEC com o objetivo de incentivar nos alunos o empreendedorismo		2025
Experiência Extensionista: atividades relacionadas com as empresas a respeito da temática de Compliance		2025
<i>Eixo 3 / Dimensão 2</i>		
Ação		
Estimulo na construção de artigos científicos em parceria com os professores		2025
Oferta diversificada de cursos de extensão universitária: Power BI, Excel, Oratória, Imagem Pessoal, Vendas		2025
Utilização de equipamentos e ambientes diversos para as aulas propiciando as metodologias ativas	X	
Atualização das bibliografias básica e complementar	X	
Estímulo ao trabalho em equipe através da criação de grupos para a realização de atividades diversas em sala de aula	X	
Através do NGD - Núcleo de Gestão e Direito - continuar a aplicação da teoria na prática através de atividades direcionadas à comunidade	X	
Divulgação de vagas de estágio e emprego nos murais, através das coordenações de curso e nos grupos	X	
Acompanhamento efetuado pelas coordenações de curso referente ao estágio	X	
Realização de visitas acadêmicas em diversos locais	X	
Parcerias com a OAB e com o CRA para realização de aulas magnas	X	
Realização de juris simulados e Audiência Simulada Trabalhista		2025
Realização de mais edições dos eventos dos egressos		2025
Participação em cursos e palestras da Associação Comercial da cidade	X	
Realização do Café com RH - em parceria com a ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos	X	
<i>Eixo 3 / Dimensão 4</i>		
Ação		

Manter as redes sociais atualizadas (Facebook, Instagram e TikTok) sempre com conteúdos personalizados e direcionados ao público	X	
<i>Eixo 3 / Dimensão 9</i>		
Ação		
Disponibilidade de horários das coordenações para atendimento aos alunos	X	
Realização de reuniões semanais com os alunos	X	
Momentos de interação quinzenais entre alunos, professores, administrativo, coordenações e direção	X	
Atendimento ao aluno por parte da auxiliar administrativa e da secretária escolar	X	
Acompanhamento/esclarecimento de dúvidas dos alunos em relação ao acesso e liberação do portal do aluno e disciplinas EAD	X	
<i>Eixo 4 / Dimensão 6</i>		
Ação		
Cumprimento dos protocolos de acordo com os prazos estabelecidos (30 dias úteis)	X	
Disponibilidade de horário de atendimento por parte da direção	X	
Manter o relacionamento da direção junto à comunidade externa para parcerias, cursos, palestras, convênios	X	
<i>Eixo 5 / Dimensão 7</i>		
Ação		
Fazer parceria com a cantina do colégio para abertura nas quartas-feiras no período noturno		2025
Manter o ambiente utilizado pelos alunos limpos e adequados ao bom uso	X	
Substituição gradativa do parque de informática	X	
Manter o ambiente da biblioteca organizado	X	
Manter a sala do NGD adequada para os estudos	X	
Ampliação do espaço de convivência dos alunos		
Reformar o espaço do NPJ com disponibilidade para realização das audiências simuladas		2025
Realizar a pintura do ambiente externo da IES		2025
Acesso à biblioteca virtual aos novos alunos		2025
Fornecer aos professores equipamentos e materiais adequados e atualizados para as aulas		

3.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde sua instalação, no ano de 2004, seguindo as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade CNEC Campo Largo, tem se norteado pelos princípios e regramentos estampados na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, com vistas a implantar, desenvolver e fomentar processo continuado de diagnóstico e propostas de melhorias através da participação de toda

comunidade acadêmica – docentes e discentes, coordenações, setores administrativos e funcionais da IES, de acordo com suas características próprias e realidade local, aliados ao conjunto e resultados de outros instrumentos propostos pelo SINAES, como a avaliação através do ENADE e a avaliação dos cursos de graduação.

Por meio do processo de auto avaliação institucional, a IES promove continuada análise crítica de suas ações, projetos, processos de desenvolvimento pedagógico e educacional, apurando possibilidades de melhorias, fortalecimento junto à comunidade acadêmica e sociedade civil, na busca de aperfeiçoar as práticas Institucionais e concretizar as metas e objetivos traçados, em âmbito interno acadêmico-funcional e social.

Neste contexto, a Avaliação Institucional tem sido utilizada pela Faculdade CNEC Campo Largo, como referência para a melhoria constante do processo educacional, dos processos educativos e pedagógicos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Como parte deste processo continuado, tem-se o apoio ao discente por meio de atividades desenvolvidas pelas Coordenações de cursos e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico através de propostas voltadas a sanar dificuldades no processo de aprendizagem ou formação profissional, criando e incentivando atividades que contribuempara a formação curricular.

Além da avaliação formal, periódica, a avaliação preventiva, tem ocupado importante espaço junto aos alunos, revelando a importância da CPA como meio condutoràs melhorias esperada, bem como para solução de problemas e dificuldades levantadas.

A crescente participação da comunidade discente, nos processos de avaliação continuada, em especial os orientados pela CPA, tem sido estimulada com sucesso, através de palestras de sensibilização e exibição metas e resultados.

Por força do conjunto de ações, nos mais amplos setores da IES, é de destacar que os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da Faculdade CNEC Campo Largo, se mantêm em continuado processo de transformações, adaptações e melhorias em todos os seus níveis estratégicos, táticos e operacionais, organização acadêmica, gestão, organização de pessoal, administrativo, docente e discente, com o objetivo de aperfeiçoamento.

É nesta senda que CPA visa contribuir, como de fato contribui, para que a Faculdade CNEC Campo Largo, se mantenha em constante e progressiva melhoria de seus processos de planejamento, implantação e execução de ações e sistemas de avaliação que lhe permitam organizar e facilitar os processos ensino e aprendizagem, em resposta à comunidade interna, à sociedade civil, e aos Órgãos externos reguladores.

3.8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 04/02/2013.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios
- Decreto n. 9.235, 15 de dezembro de 2017;
- Censo MEC 2022
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/CampoLargo>
- Outros...

Campo Largo, dezembro de 2024.

*CPA – Comissão Própria de Avaliação
Faculdade CNEC Campo Largo*